



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FACULDADE DO CLUBE NÁUTICO MOGIANO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
2005

PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA
FACULDADE DO CLUBE NÁUTICO MOGIANO
FCNM

(Aprovado pela Portaria do Diretor Geral - nº 006/2004 de 02/03/2004)

Mogi das Cruzes, 31 de março de 2005

FCNM
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

Diretor Geral

Dr. Carlos Augusto Ferreira Alves

Vice- Diretor

Prof. Ms. Carlos Pinheiro Ferreira Alves

Representantes dos Docentes

- Coordenadora Geral: Prof. Ms. Maria Helena Duarte Carvalho Gordoni
- Vice-Coordenadora Executiva: Prof. Dra. Márcia Regina Pinez Mendes

Representantes dos Técnico-Administrativos

Sra. Adriana Arigoni Pinheiro
Sr. Adilson do Prado

Representante dos Discentes

Sra. Keiko Nakashima – Fisioterapia
Sra. Sílvia Regina da Sílvia – Educação Física

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Sr. Renato Rissoni Torquato: Diretor da CIESP/FIESP
Sr. Dimas Roberto Gorgulho: Gorgulho Comunicações, Consultoria e Eventos



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

Sumário

Comissão Própria de Avaliação	2
I. INTRODUÇÃO	4
2.PERFIL DA FCNM–2000/2005	6
2.1. Perspectivas abordadas no processo de avaliação	
a) política; b)cultural; c) tecnológica	8
2.2. Princípios norteadores do processo de Auto-Avaliação da FCNM em consonância com o SINAES	9
3. JUSTIFICATIVA	10
4. OBJETIVOS	11
4.1. Geral	11
4.2. Específicos	12
5. ESTRATÉGIAS	12
6. METODOLOGIA	13
6.1. Instrumentos de Avaliação utilizados pela CPA	14
6.2. Fases do Processo de Avaliação: procedimentos Metodológicos	15
7. CRONOGRAMAS	19
7.1. Cronograma de Elaboração do Projeto de Auto-Avaliação	19
7.2. Cronograma de Avaliação Interna: Auto-avaliação	20
7.3. Instrumentos de Auto-Avaliação	20
8. ORÇAMENTO	20
9. BIBLIOGRAFIA	21
10. ANEXOS	22
1. Indicadores, Fontes e Documentos	22
2. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – Orientações Gerais- MEC/INEP/SINAES/CONAES.....	24
3. Formulários de Avaliação Discente	29
11. REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO- CPA	39





Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

I. INTRODUÇÃO

A FCNM buscando superar as expectativas e objetivos projetados tem lutado no sentido de operar mudanças institucionais para adequar à demanda. A sua atuação educacional e profissional e, sobretudo, sua mentalidade de parceria na elaboração dos novos projetos, têm sido, sem dúvida alguma, uma estimulante força de trabalho norteadora do percurso para as futuras ações neste importante momento institucional, contribuindo para os avanços qualitativos desejados para a Instituição.

Os encontros do CPA têm sido proveitosos com a participação maciça dos profissionais da Instituição que muito têm contribuído nos trabalhos, seja pelo nível técnico-científico dos assuntos abordados, seja pela adesão e comprometimento demonstrados pelos participantes. Se, por um lado, a FCNM tem o poder de mobilizar seus colaboradores e exercer o compartilhamento, por outro, tem indicado novas perspectivas e rumos com uma precisa contribuição para o aperfeiçoamento Educacional como um todo.

Entendemos o processo de Avaliação Institucional como um instrumento de desenvolvimento humano. A partir do intuito do desenvolvimento institucional, por meio do desenvolvimento das pessoas que trabalham na instituição, a FCNM mostra por tais idéias que avaliação é duplamente uma questão de desenvolvimento humano e um caminho para a criação de uma nova Instituição. Assim, A FCNM pretende construir um caminho que possibilite explicar a íntima relação que deve existir entre avaliação institucional e desenvolvimento humano.

O processo de Avaliação Interna da FCNM busca preparar-se para uma compreensão de que a **Auto-Avaliação é somente um instrumento de gestão**, uma ressonância, um diagnóstico que pode nos permitir criar, agilizar, produzir saídas eficientes, eficazes e efetivas em favor do nosso próprio desenvolvimento.

A nossa concepção de avaliação tem investido em definir-se pela busca de um enfoque mais amplo e amadurecido do processo de avaliação, indo para além de uma posição supostamente científica e meramente voltada para a coleta de informação. Dirigida para o envolvimento de aspectos humanos, políticos, socioculturais e contextuais, sendo a negociação elemento crucial de integração.

O processo de Avaliação atravessa todos os níveis do mundo acadêmico, quais sejam: **pesquisa, ensino, extensão e gestão**. A partir dessa visão acreditamos que, internamente, a avaliação institucional deve envolver toda comunidade universitária, tendo como pressuposto a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como, a interconexão entre estes níveis com a gestão universitária, em todas as suas instâncias.

Nesse sentido, a relação entre avaliação institucional e desenvolvimento humano fundamenta-se no fato de que não há verdadeiro desenvolvimento institucional sem desenvolvimento humano. Dessa forma, **o objetivo da avaliação institucional da FCNM deve ser o desenvolvimento das pessoas que trabalham na instituição.**



Faculdade do Clube Náutico Mogiano Educação Física e Fisioterapia

Cada vez mais, sabe-se que é necessário investir no humano, em mudança de mentalidade, de cultura, o que se consegue com mais efetividade quando se trabalha também o lado emocional das pessoas. Além de criar competências teóricas, ampliará consciências, potencializará e desenvolverá talentos humanos, transformará atitudes, mentalidades e culturas.

Um modelo, para tanto, pode ser materializado em um projeto de gestão institucional que, no caso da Instituição, se expresse em um planejamento negociado de metas e que pressuponha investimento expressivo e sério, na busca de excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Primeiramente, buscaremos formas de sensibilizar a comunidade acadêmica e extra-acadêmica, para o processo de avaliação como um todo. Em **segundo**, facilitar a realização de planejamentos coletivos nos setores a serem avaliados. **Terceiro**, levantar, nesses setores, necessidades de treinamento e desenvolvimento de habilidades complementares. **Quarto**, realizar monitoramento/acompanhamento do cumprimento das metas e do desenvolvimento do programa de treinamento e desenvolvimento. **Quinto**, avaliação de todo processo por meio da combinação de metodologias qualitativas e quantitativas. Estas etapas não são isoladas.

Este procedimento facilitará a construção de uma cultura e uma mentalidade que tenha a avaliação como um processo necessário para se reconhecer os limites da Instituição e possibilidades, permitindo-nos investir na superação dos primeiros e na potencialização das segundas.

Além disso, estar-se-á facilitando a criação de uma cultura com uma maturidade avaliativa que nos leve a uma instituição suscetível de superar toda burocracia em favor de uma cultura de avaliação cotidiana, centrada no autoconhecimento e na auto-avaliação, não desconsiderando a avaliação externa como um próximo e segundo momento.

O desenvolvimento institucional criando cada vez mais competência, produtora de um saber de excelência, possibilitará um melhor atendimento das demandas sociais facilitando a transformação da FCNM. Mais do que criar uma nova instituição, avaliar para transformar, transformar esta instituição burocrática pesada, sem agilidade em organismo social vivo, leve, ágil, potencializador de vida e criatividade.

Prof. Ms. Carlos Pinheiro Ferreira Alves
Vice-Diretor



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

2. PERFIL DA FCNM–2000/2005

A FCNM mantém os Cursos de Licenciatura Plena em Educação Física e Bacharelado em Fisioterapia comprometidos com o desenvolvimento intelectual e técnico-científico, aptos a atuarem em todos os níveis profissionais das nossas áreas de atuação, bem como voltar-se para a causa humana consubstanciada pela Responsabilidade social.

Deverá implantar o ISE para abrigar o seu curso de Licenciatura Plena em Educação Física e dentro do seu projeto de expansão criar o Curso Normal Superior com as habilitações em Educação Infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Com a implantação do ISE, a FCNM terá por finalidade a formação inicial, continuada e complementar de professores para a docência no ensino básico, podendo administrar as seguintes modalidades de cursos e programas:

- Curso normal superior, para licenciatura de profissionais em educação infantil, e de professores para os anos iniciais do ensino fundamental;
- Curso de Licenciatura plena em Educação Física destinada à formação de docentes do ensino fundamental e Médio;
- Outros cursos de licenciatura destinados à formação de docentes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio;
- Programas de formação continuada, destinados a atualização de profissionais da educação básica nos diversos níveis;
- Programas especiais de formação pedagógica, destinados a portadores de diploma de nível superior;
- Cursos de pós-graduação, de caráter profissional, voltados para a atuação na educação básica.

Dentro do seu projeto de expansão, a FCNM deverá implantar em 2007, conforme previstos no PDI, os Cursos de Licenciatura em Letras e suas habilitações Língua Inglesa e Espanhola e respectivas Literaturas e os Bacharelados em Educação Física e Pedagogia - gestão educacional.

São 40 anos de empenho educacional e cultural no Município de Mogi das Cruzes, promovendo uma formação humana e profissional pautado por princípios éticos e cidadãos.

Nossos 70 anos de História alcançaram significativo desenvolvimento na sociedade mogiana, proporcionando um Investimento em Educação de Qualidade que tem sido, cada vez mais, o nosso mais forte apelo. Ao longo de seus poucos anos de vida, tem buscado valorizar em primeiro plano os alunos e a comunidade em que está inserida.

O Desenvolvimento dos nossos Cursos de Graduação, dentro de parâmetros pedagógicos e tecnológicos compatíveis com a Educação para o século XXI, permitem transformar-nos em referência educacional na região a partir de uma sólida contribuição para a formação do nosso aluno, e conseqüentes benefícios sociais que repercutem na população do entorno, bem como, para os mogianos de modo geral .



Faculdade do Clube Náutico Mogiano Educação Física e Fisioterapia

A atuação educacional da FCNM, dentro da sua realidade, busca novas formas de potencializar seus atributos vocacionais pela adoção de estratégias que valorizem a qualidade dos seus projetos, multiplicando as nossas experiências bem sucedidas e o fortalecimento das políticas da Instituição.

A história recente da Instituição mostra um esforço contínuo em um percurso de investimento educacional, cada vez mais empenhado no aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, preparando e orientando para a sua integração ao mundo profissional, com as competências que garantam seu aprimoramento profissional e permitam acompanhar as mudanças que caracterizam a produção no nosso tempo; desenvolvimento das competências para continuar aprendendo, de forma autônoma e crítica, em níveis mais complexos de estudos.

Para tal investimento sócio-educacional, a FCNM tem elaborado programas de reconhecimento e organização das suas potencialidades, resgatando e valorizando a fisionomia e a visualização dos elementos peculiares da Instituição, por meio da busca de convênios, contratos, acordos, cooperação técnica e financeira entre agentes empresariais intervenientes regionais nas ações pretendidas.

Nesse sentido, acreditamos que a FCNM tem investido em uma formação que tem como alvo principal a aquisição, construção e reconstrução permanente dos conhecimentos; a iniciação científica para o desenvolvimento de pesquisas que possam contribuir científica e socialmente com as necessidades da região e a capacidade de buscar diferentes tecnologias relativas às suas áreas de atuação; o investimento na consciência da sustentabilidade e da responsabilidade social.

Temos nos empenhado em gerenciar nossas vocações, dentro da nossa realidade, e voltados para uma visão progressista do desenvolvimento humano, cujo paradigma de atuação está permanentemente atento a uma atuação comprometida com o respeito à diversidade, à visão sistêmica dos fenômenos que a afeta, bem como por um ideal de ações compartilhadas.

Os fundamentos dessa atuação prevêm, portanto, o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a preparação e orientação básica para a sua integração ao mundo do trabalho, com as competências que garantam seu aprimoramento profissional e permitam acompanhar as mudanças que caracterizam a produção no nosso tempo; o desenvolvimento das competências para continuar aprendendo, de forma autônoma e crítica, em níveis mais complexos de estudos.

No campo do ensino, houve um aumento do número de vagas na graduação. Em 2000, a FCNM contava com 606 alunos matriculados em seus cursos de graduação; em 2005, este número é de 493.

Nos campos da pesquisa e da extensão, os avanços também tem sido reconhecidos como de qualidade em razão da existência de orientação de qualidade com um bom suporte técnico-científico para as Monografias da graduação, no entanto, sempre com a visão de que pode empreender melhoras neste setor, entre outros objetivos.

Projetos de extensão estão sendo planejados e organizados, integrando o atual PDI, buscando aprofundar a relação entre a FCNM e a sociedade, em um esforço institucional para minimizar o processo crescente de exclusão social.

É visível o processo de esforço em favor do crescimento institucional, a partir da expansão da graduação, e formas de estágio que integram cada vez mais nosso aluno na sociedade e na vida profissional nos últimos anos, e que tem sido acompanhado de planejamento do incremento necessário à estrutura física e no aperfeiçoamento dos recursos



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

humanos e tecnológicos, que no momento já ganha novos contornos de crescimento com investimentos significativos na infraestrutura.

Do ponto de vista do quadro de pessoal, alguns números podem dar uma medida mais precisa das atuais condições da Instituição. Em 2000, a Instituição contava com 76 docentes em seu quadro permanente, e, em 2005, este número já está na ordem de 69. O mesmo se pode dizer em relação ao quadro de servidores técnico-administrativos. Em 2000, a FCNM contava com 26 funcionários, que passaram a 29 em 2005.

O quadro do Orçamento de Custeio e Capital da FCNM, oriundo das matrículas, apesar do aumento do número de alunos sofreu um decréscimo, no mesmo período (2000-2005), de 13%, em razão das contingências das políticas econômicas e a oscilação no número de matrículas, levando a um quadro de inadimplência que está na casa dos 28%. O desequilíbrio criado pelo aumento do número de alunos; a ampliação dos recursos humanos e a diminuição dos recursos financeiros; em médio prazo, serão revertidos pelo contínuo investimento na melhora da qualidade das atividades acadêmicas, em especial a de ensino. Vários setores acadêmicos apresentam a necessidade de ampliação de recursos o que tem sido alvo de planejamentos concretos com, por exemplo, o aumento de laboratórios, equipamentos e de salas de aula.

Ao lado desse crescimento, a avaliação institucional passou a ser uma atividade estratégica para a melhoria da qualidade acadêmica. O Programa de Avaliação Institucional, embora já desenvolvesse sua própria forma de avaliação institucional, foi reelaborado e instituído, na FCNM, em 2004, integrando as exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES quando foi instituída, pelo Presidente da República por meio da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Em 02/03/2004, a FCNM constituiu a 1ª comissão central para coordenar o processo interno de avaliação por meio da Portaria nº 006/2004 do Diretor Geral. Durante os últimos meses, a Comissão de Avaliação Institucional o CPA (Comissão Própria de Avaliação) tem coordenado e desenvolvido o processo de auto-avaliação junto aos Coordenadores dos Cursos de Graduação, Coordenação Pedagógica, Diretoria Acadêmica, professores, alunos, técnicos e membros da comunidade, subsidiando, com informações macro, a definição do Plano Estratégico de Ação 2006/2010; do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2006/2010; do Plano de Metas 2006/2010 e do Plano de Ação – Gestão 2006/2010.

Diante da diversidade de situações e das demandas concretas a serem atendidas, pela FCNM, o programa de avaliação institucional passa por uma afirmação na sua metodologia, busca ampliar indicadores, aprofunda conhecimentos e estudos sobre a avaliação institucional da educação. Nesse sentido o entendimento sistematizado sobre o Processo de Avaliação na FCNM configura-se com as seguintes características conceituais:

2.1. Perspectivas Abordadas no Processo de Avaliação:

a) política; b) cultural; c) tecnológica

A consideração dessas três perspectivas no processo de avaliação: política, cultural e tecnológica pode ser uma referência para a compreensão do quadro social e político na escolha de um sistema de avaliação como referência a ser selecionada e implementada na Instituição:

a) perspectiva política: envolve os conceitos de poder, autoridade e interesses competitivos. Privilegia a negociação e a idéia de legitimação ou não do sistema de autoridade instituída. Busca o equilíbrio no convívio entre os diferentes e a diversidade do pensamento.



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

b) perspectiva cultural: destaca-se a imagem da vida social e da atividade social do homem na qual as pessoas estão unidas por interesses compartilhados, com suporte em valores comuns.

c) perspectiva tecnológica: valoriza a imagem de produção como criação humana, produto de uma sociedade e de uma cultura. As relações, nessa modalidade, se baseiam em necessidades tecnológicas, na importância do aspecto econômico e no valor da eficiência e da eficácia.

A opção por uma sistemática de avaliação busca elementos para a melhoria e aperfeiçoamento do desempenho da instituição a partir de uma ação democrática participativa e transparente. Nessa direção a auto-avaliação deve ser entendida como um processo contínuo, geral e, ao mesmo tempo, específico, integrado e permanentemente crítico de seus próprios fundamentos teóricos e de seu enfoque prático. É, pois, uma atividade intrínseca ao processo de planejamento e um instrumento de gestão que deve permitir a contínua alteração de rumos em harmonia com a sua Missão social.

2.2. Princípios Norteadores do Processo de Auto-Avaliação da FCNM em Consonância com o SINAES:

- é atividade intrínseca ao processo de planejamento;
- é processo que se desenvolve respeitando a identidade da Instituição.
- organiza-se por um caráter formativo, ultrapassando a prática da avaliação exclusivamente somativa e classificatória;
- é um processo de consolidação da cultura avaliatória na instituição que a gerou de modo a constituir-se permanente;
- é processo que se expressa pelo movimento contínuo, processual e geral e específico e de desenvolvimento da avaliação institucional com a definição dos espaçamentos temporais entre as etapas e os resultados, para a tomada de decisões e a efetivação de mudanças ou ajustamentos inerentes ao processo de avaliação.
- busca integrar ações;
- mantém o exercício da crítica das suas ações e dos resultados obtidos;
- procura localizar e analisar as limitações e possibilidades do trabalho avaliado;
- é democrática, contempla os aspectos reais a serem avaliados, envolvendo a participação dos sujeitos envolvidos no processo;
- é transparente quanto aos seus fundamentos, entendida pela possibilidade de acesso aos dados objetivos e pela divulgação irrestrita das informações, dos procedimentos e dos resultados, bem como pela participação equânime de todos os envolvidos no processo avaliativo e, principalmente, no que se refere à utilização dos seus resultados.
- Garante o princípio da totalidade, buscando compreender o envolvimento orgânico de toda a Instituição e de todas atividades: de ensino, pesquisa,



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

extensão, práticas culturais e de gestão institucional, integrando-os, de modo a gerar soluções, a partir das deficiências encontradas.

- Usa de racionalidade na gestão, traduzida por uma estrutura orçamental e de alocação de recursos geridos de modo objetivo e racional, impedindo gastos infundados.

3. JUSTIFICATIVA

Do ponto de vista da administração da FCNM, a melhoria da qualidade de suas ações tem como uma de suas prioridades, a implementação das avaliações como processo sistemático, formativo e democrático que favoreça o exercício da cidadania e o aperfeiçoamento do desempenho institucional (Plano de Ação – Gestão 2006/2010).

A FCNM entende que avaliação interna sistematizada constitui-se em um mecanismo que propicia e disponibiliza dados para melhorar o desempenho acadêmico, garante a eficiência da gestão institucional e, assim, promove a manutenção da Instituição como espaço público.

A formalização desta proposta de autoavaliação da FCNM estrutura-se em quatro fases interdependentes: 1. a contextualização da Instituição em um período dos 6 últimos anos. 2. redimensionar o seu projeto de avaliação integrando-se ao SINAES. 3. as ações a serem desenvolvidas; o cronograma para as ações; os procedimentos de trabalho. 4. Relatório Geral da avaliação como resultado da discussão com a comunidade acadêmica; a publicação das decisões visando à correção e ao aperfeiçoamento do seu projeto institucional.

A realização deste Projeto de Auto-avaliação da FCNM, ora apresentado, inclui obrigatoriamente, o redimensionamento do seu projeto anterior desde a composição da sua comissão de avaliação a um roteiro constituído das 10 dimensões constantes (art. 3º da Lei nº 10.861):

I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II - a política para o ensino, a pesquisa e a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – A comunicação com a sociedade;



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Em síntese, o processo de avaliação institucional é uma ação flexível em permanente construção, o que leva, ao redimensionamento do Programa de Avaliação Interna da FCNM para participar do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Esta proposta tem o status da flexibilidade, podendo ser revista, ampliada e modificada conforme as necessidades.

4. OBJETIVOS

GERAL

- Desenvolver, na FCNM, a cultura da avaliação Institucional contínua, promovendo o autoconhecimento que subsidie o processo de Planejamento e a implementação de medidas que conduzam à execução de um projeto acadêmico socialmente legitimado e relevante com a finalidade de aprimorar as políticas acadêmicas e sociais rumo à potencialização e desenvolvimento do desempenho institucional.

ESPECÍFICOS

- Processar a Avaliação da FCNM visando ao conhecimento da realidade da Instituição, diagnosticando os principais problemas para a busca de soluções nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão.



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

- Aperfeiçoar o banco de dados demonstrativo das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão desenvolvidas pela FCNM.
- Subsidiar a definição de políticas de desenvolvimento humano e acadêmico.
- Estimular a inter-relação das tarefas acadêmicas de modo a contemplar as dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão.
- Exercitar a partilha da responsabilidade do poder autorizado.
- Reforçar o compromisso com a excelência do saber.
- Levantar dados sobre os Programas da Graduação
- Identificar o nível de satisfação de alunos e professores quanto ao processo de ensino-aprendizagem e à instituição.
- Verificar o impacto da FCNM na vida da comunidade que atende.
- Verificar o nível de eficácia do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Verificar a política para ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação ;
- verificar as condições de adesão à responsabilidade social da instituição;
- Verificar o regime de contratação e política de capacitação de docentes;
- Verificar os níveis de capacidade da infraestrutura física;
- Verificar o processo de auto-avaliação; entre outros indicadores.
- Consolidar uma sistemática de avaliação contínua que permita o constante reordenamento das ações da FCNM.
- Identificar fragilidades e graus de eficiência nos processos com vistas ao aprimoramento e a reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

5. ESTRATÉGIAS

Para desenvolver o Projeto de Auto-avaliação da FCNM, as estratégias contempladas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA concentram-se em princípios como: **Mobilizar os segmentos acadêmicos e a sociedade para organizar, de forma compartilhada,** a Instituição no que ela realiza em suas áreas de atuação, construindo uma rede de conhecimento que articule os sujeitos envolvidos no processo de reflexão/ação/reflexão a partir de ações como:

- Garantir a **construção de uma identidade coletiva** universitária pela sensibilização do compartilhamento nas ações empreendidas;
- criar mecanismos eficazes e suscetíveis de assegurar **resultados fidedignos** da avaliação que promovam mudanças concretas e rápidas nos aspectos não-conformes e que se consolidem e fortaleçam os aspectos que resultem em benefícios;
- **capacitar os responsáveis pela Avaliação Institucional** dentro dos parâmetros da excelência;
- **Constituir a Comissão Própria de Avaliação** dentro dos princípios democráticos e de competência;



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

- Garantir, junto aos setores competentes, o engajamento destes e a disponibilização de recursos financeiros para o cumprimento das metas estabelecidas;
- Produzir, de forma sistematizada, conhecimentos sobre a Instituição;
- definir e assumir compromissos coletivos;
- definir propostas de ação e caminhos alternativos para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- organizar subcomissões para participar do processo de auto-avaliação de cada dimensão, articulada com este projeto e coordenada pela CPA.

6. METODOLOGIA

A Avaliação será essencialmente qualitativa. Todavia, buscar-se-á a conjugação dos benefícios desta com os da abordagem quantitativa, por intermédio da consulta e análise de dados secundários existentes na FCNM. Serão portanto utilizados documentos e informações que possam corroborar, ou permitam comparar e ou ampliar as conclusões/inferências obtidas na abordagem qualitativa.

Os dados secundários a serem considerados na análise dizem respeito aos indicadores quantitativos disponíveis sobre o perfil da Instituição hoje, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão, tais como: número de alunos matriculados, retenção/evasão, participação em eventos, cursos e treinamentos, número de servidores, custos administrativos, número de publicações científicas, premiações, horas dedicadas à pesquisa dentre outros.

A abordagem qualitativa pressupõe a utilização de técnicas e instrumentos analíticos que darão informações precisas e consistentes à avaliação, bem como facilitarão para uma maior participação de indivíduos envolvidos, tornando o próprio ato de avaliar um momento intencionalmente pedagógico e de potencialização dos recursos humanos.

O universo da avaliação interna será composto por: docentes, técnico-administrativos e discentes e o universo da avaliação externa será assim constituído: ex-alunos graduados, sociedade, representada pelos usuários das atividades de pesquisa e extensão, representantes do mercado de trabalho, por intermédio de organizações, e ex-funcionários.

A avaliação abrangerá os níveis do indivíduo, da equipe e da Instituição, tendo como temas de discussão, ou temas preocupantes, as dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão, variando a ênfase em um ou outro nível ou tema, conforme a composição do grupo de avaliação.

A avaliação será norteadada ainda por questões avaliativas formuladas com base em indicadores qualitativos levantados pela CPA em suas várias discussões com a comunidade acadêmica, tais como: nível de compromisso e participação, colaboração, parcerias, comunicação, humor e clima, dentre outros, tendo como pano de fundo, o cumprimento das metas planejadas coletivamente.



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

Apesar da sua complexidade, a avaliação educacional, quando entendida como processo contínuo, apresenta resultados que espelham dados sobre situações avaliadas e que permitem a comparação entre práticas anteriores. Nesse caso, a avaliação educacional propicia a garantia da coerência das ações programadas, baseadas em características como a revisão, a ampliação, a modificação e ajustes.

Quanto aos procedimentos Metodológicos a técnica metodológica a ser utilizada será a de utilização de instrumentos como Questionários para alguns núcleos, Entrevista para outros e ainda discussão para outros tantos.

A análise documental deverá acompanhar cada relatório conclusivo do núcleo e cada relatório conclusivo do conjunto de núcleos. Ressalte-se que os dados secundários serão previamente trabalhados pela CPA, a fim de otimizar a análise documental que será agregada à qualitativa.

Como meta, preconiza-se que, quando toda a Instituição houver aderido à avaliação institucional, os conjuntos de núcleos a serem avaliados sejam agrupados por áreas de ensino, dando origem, num terceiro momento e com a missão de fazer um relatório conclusivo, a um outro grupo de enfoque heterogêneo, que facilitará a transdisciplinaridade.

Os indicadores qualitativos e quantitativos e a documentação oficial, para fundamentar e justificar as análises e interpretações encontram-se em anexo. (Anexo I).

À CPA caberá a coordenação de todo o processo de avaliação, podendo designar elemento(s) para subcoordenações.

6.1. Instrumentos de Avaliação a serem utilizados pela CPA:

Seminário: este instrumento será aplicado na fase de sensibilização: comunidade Acadêmica; extra-acadêmica: **NÃO FIZEMOS**

- Apresentação e discussão com a comunidade acadêmica por meio de um seminário com a presença do Diretor Geral e Vice-Diretor e Diretor Acadêmico;
- Aprovação das Proposições de Políticas Institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional. (fase de divulgação e consolidação)
- Encaminhamento aos colegiados da FCNM e ao MEC. (fase de divulgação e consolidação)
- Publicação dos resultados da auto-avaliação. (fase de divulgação e consolidação)

Questionários: instrumento utilizado com o núcleo Discente; Egressos. (fase de Desenvolvimento) **JÁ TEMOS**



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

Entrevistas: instrumento utilizado com o **núcleo dos Docentes** divididos por área. (fase de Desenvolvimento)

Grupos de discussão: instrumento utilizado com o **núcleo Técnico-Administrativo**. (fase de Desenvolvimento)

6.2. Fases do Processo de Avaliação: procedimentos metodológicos

A avaliação institucional orienta-se pelos princípios e momentos propostos pelo SINAES, pela Portaria nº 2.051/04, pelo Roteiro de Auto-avaliação Institucional: Orientações Gerais/CONAES/MEC e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, prevendo a avaliação de todos os setores administrativos e acadêmicos da Instituição. Para iniciar esse processo elegeu-se o segmento Discente dos Cursos de Bacharelado em Fisioterapia e Licenciatura Plena em Educação Física (junho de 2004), como a primeira instância a ser avaliada. A prioridade justifica-se pela necessidade de, em primeira instância, explorar dados básicos advindos da população discente como o segmento a que se prestam serviços e de cujas referências se pode visualizar com segurança, uma vez que é a expressão da clientela, um panorama de conformidades/não-conformidades importantes para construir e consolidar a cultura avaliativa como instrumento concreto de base de avaliação da instituição, cujos resultados, acredita-se, trará grande impacto sobre a sociedade onde na qual a IES está inserida, inclusive por meio dos egressos que, oportunamente, passarão a fornecer um recall sobre as condições do Ensino ofertado, servindo como parâmetro melhor gerenciar nossas áreas de atuação.

A avaliação institucional, além da avaliação do ensino de graduação (e, futuramente, o ensino de pós-graduação), deverá abranger as demais dimensões da atividade acadêmica: produção acadêmica, atividades de pesquisa e extensão e gestão.

Nesse processo é fundamental garantir a participação de toda a comunidade acadêmica do FCNM. Ela deve ocorrer tanto na definição de procedimentos avaliativos e sua implementação, como na apropriação dos resultados, que devem ser traduzidos em ações direcionadas ao aperfeiçoamento das práticas acadêmicas da instituição.

A avaliação institucional deve compreender a avaliação interna, pela qual os autores das ações se auto-avaliam. Esse momento de auto-avaliação, é fundamental, pois garante a reflexão sobre as práticas a serem avaliadas, identificando as fragilidades e as potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em Lei (Lei nº 10.861/04, Art. 3º, incisos I a X), a auto-avaliação é um importante instrumento de tomada de decisões. Entretanto, necessita do complemento da avaliação externa, cuja responsabilidade está a cargo do CONAES/MEC.

Outra referência de suma importância no desenvolvimento do processo avaliativo é a da transparência, especialmente em relação aos resultados. Por mais complexo que seja esse procedimento, é necessário facilitar aos atores envolvidos acesso aos dados, seja por meio da divulgação de relatórios, ou dos documentos sínteses, seja por meio de reuniões. Essa transparência permitirá desfazer expectativas de punição ou premiação e, particularmente, impossibilitará a utilização dos resultados para outros fins que não os da melhoria das ações



Faculdade do Clube Náutico Mogiano Educação Física e Fisioterapia

acadêmicas e administrativas. A avaliação interna deve ser entendida como um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição. Para tanto ela pressupõe algumas condições indispensáveis, a saber:

- ❖ CPA, com uma equipe de coordenação, com a função de planejar e organizar as atividades; realizar o processo de sensibilização da comunidade;
- ❖ Participação dos integrantes do FCNM, após o processo de convencimento da importância e seriedade da avaliação, por meio da sensibilização;
- ❖ Compromisso formal dos dirigentes do FCNM em relação ao processo avaliativo, por meio de ações concretas de apoio institucional às ações da CPA;
- ❖ Informações consistentes, fidedignas que validem a coleta e tratamento dos dados obtidos e disponibilizados aos atores do processo; e
- ❖ Uso dos resultados para planejar ações e executá-las a curto, médio e longo prazo (estabelecimento de um banco de dados).

Tendo em vista a complexidade e a amplitude da avaliação que se pretende desenvolver, entendemos ser necessário garantir algumas pré-condições, uma vez que ela será um valioso instrumento para orientação das ações futuras, correção de distorções a serem detectadas e consolidação de êxitos já conquistados. **A avaliação institucional (coordenada pela CPA), independentemente da instância a ser avaliada, deve garantir as seguintes fases:**

❖ **Constituição da CPA- Comissão Própria de Avaliação:** indicada conforme Lei nº 10861/04, com a função de coordenar e articular o processo interno de avaliação e disponibilizar informações aos atores envolvidos no processo. **OK**

❖ **Sensibilização:** para a divulgação do Programa Institucional de Avaliação e o diálogo entre os pares, de modo a garantir o sentido da avaliação como um instrumento facilitador de transformações institucionais. Compreende ações no sentido de garantir a adesão da comunidade para o processo de avaliação e sua participação na discussão dos dados dos processos avaliativos. Será de extrema importância a realização de seminários, palestras e outros eventos que permitam o debate acerca de questões teórico-metodológicas sobre o tema, buscando parceiros atuantes e conscientes da importância do processo. A sensibilização não se restringirá à primeira etapa do processo. Ela deverá ocorrer ao longo de todo o processo, ou seja, durante a divulgação constante dos dados; das discussões sistemáticas sobre os encaminhamentos dos trabalhos e a busca de respostas da comunidade. Essa postura trará elementos valiosos para que se alcancem os objetivos propostos. A discussão sobre os resultados indicará novos rumos para a institucionalização do Programa de Avaliação. **NÃO FIZEMOS E NÃO FAREMOS**

❖ **Avaliação interna (auto-avaliação):** fase em que a comunidade universitária, independentemente da instância, avalia as práticas institucionais

Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

da própria instância e de outras com as quais guarda relações. Os processos dessa **avaliação intrainstitucional compreendem:**

a) Coleta de Dados

- Construção de instrumentos diversificados (questionários com questões abertas e fechadas; roteiros para entrevista; fichas-protocolo para análise documental;etc..) adequados aos indicadores explicitados na relação de Categoria de Análise,nos diferentes focos (contexto; dinâmica institucional; produtos/resultados) e seus respectivos elementos (**curso; corpo docente; corpo discente; corpo técnico-administrativo; gestão/administração; egressos; espaço físico, equipamentos; infraestrutura e recursos financeiros**).

b) Análise e Interpretação dos Resultados

- Estabelecimento de critérios tanto para análise quantitativa como para análise de conteúdo dos dados qualitativos, tomando como referência os princípios no PDI.
- ❖ **Divulgação dos Resultados da Avaliação e Planejamento: Consolidação de Resultados:** esta etapa se refere à elaboração; divulgação e análise do **Relatório Final** para a reorientação de ações e continuidade da avaliação, por meio de um balanço crítico dos resultados obtidos durante o processo.
- ❖ **Avaliação Externa:** a avaliação externa permite o diálogo com cientistas e profissionais de outras instituições. Esse momento garante a legitimidade da avaliação pela comunidade e pelas Comissões de Especialistas designados pelo INEP, conforme diretrizes estabelecidas pela CONAES.

A consecução dos momentos acima descritos se dará de forma gradativa, num processo cíclico/espiral observando os vários níveis de abrangência e profundidade.

Neste caminho serão avaliadas as características gerais e específicas da Instituição na inter-relação das suas atividades-fim e atividades-meio, considerando duas visões: a interna e a externa.

A visão interna, ou auto-avaliação, corresponde ao processo realizado pela comunidade acadêmica (gestores, docentes, discentes e técnicos administrativos). Estes atores avaliarão as quatro dimensões das atividades acadêmicas que são: Ensino, Produção Acadêmica, Extensão e Gestão. Estas dimensões serão subdivididas em vários níveis até o ponto em que se identifique o verdadeiro objeto a ser avaliado.

A análise dos recursos deve permitir um diagnóstico, com ênfase na descrição, ou seja, a análise do que existe, do que é e de como é (recursos humanos, econômicos, materiais e tecnológicos necessários para se alcançar a eficácia de seus objetivos).



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

A análise dos processos deve visualizar a dinâmica das ações acadêmicas e administrativas, possibilitando o confronto das ações previstas com as realizadas, identificando os fatores que facilitam ou dificultam essas ações, permitindo, assim, sua reorientação.

A análise dos resultados busca aferir a eficácia da relação entre o Projeto Institucional e as demandas sociais. O objeto de análise é a avaliação da materialização dos Projetos Pedagógicos dos cursos nas ações dos docentes e discentes e a atuação dos profissionais formados pelos cursos, na sociedade.

Nas instâncias acadêmicas, mais especificamente nos cursos avaliados, serão trabalhadas as seguintes categorias de análise: caracterização do curso (projetos pedagógicos); corpo docente; corpo discente; infra-estrutura; e indicadores. Outras categorias poderão surgir no processo, ampliando, assim, este rol.



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

7. CRONOGRAMAS

7.1. Cronograma de Elaboração do Projeto de Auto-Avaliação

Atividades	Data	Participantes	Local
Constituição da Comissão Própria de Avaliação e Capacitação do CPA	Portaria do Diretor Geral nº 006/2004 de 02/03/2004	CPA	FCNM
Coleta e estudo de materiais sobre avaliação institucional	De março a setembro de 2004	Comissão Institucional de Avaliação	FCNM
Elaboração do roteiro do anteprojeto de avaliação institucional	Outubro a dezembro 2004	Comissão Institucional de Avaliação	FCNM
Elaboração do texto do anteprojeto	Dezembro de 2004	Comissão Institucional de Avaliação	FCNM
Elaboração dos instrumentos da avaliação interna (piloto Discente)	Maio de 2004	Comissão Institucional de Avaliação	FCNM
Discussão e reelaboração do anteprojeto de avaliação institucional	Março de 2005	Comissão Institucional de Avaliação, professores e representantes da comunidade universitária	FCNM
Aprovação do Projeto de Avaliação Institucional pelo CONSUAD e Direção da FCNM	Março de 2005	CONSUAD	FCNM
Comunicação do Projeto de Avaliação Institucional à comunidade universitária (momento de SENSIBILIZAÇÃO)	Abril de 2005	Comunidade universitária (alunos, professores, corpo técnico - administrativo, direção e tanto quanto possível representantes da comunidade externa)	FCNM



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

7.2. Cronograma de Avaliação Interna: Auto-avaliação

Atividades	Data	Participantes	Local
Encontros de sensibilização	Abril/maio de 2005	Professores, representantes discentes e Comissão Institucional de Avaliação	FCNM
Coleta e tabulação dos dados (aplicação dos questionários 1, 2 e 3)	Maio/junho de 2005	Comissão Institucional de Avaliação	FCNM
Relatório do CPA	Junho de 2005	Colegiado de cada curso	FCNM
Relatório geral aprovado pelo CONSUAD	Agosto de 2005	Comissão Institucional de Avaliação	FCNM
Encaminhamento ao CONAES e difusão da avaliação interna no "site da instituição"	Agosto de 2005	Comissão Institucional de Avaliação e comunidade universitária	FCNM

7.3. Instrumentos de Auto-Avaliação:

CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FCNM		
Instrumentos	Quem avalia	o que avalia
Questionário 1.	Discentes	Curso, coordenação de curso, auto-avaliação, instituição, disciplina, corpo técnico-administrativo
Entrevista (por área)	Docentes	Curso, coordenação do curso, disciplina ministrada, auto-avaliação, desempenho discente, instituição, corpo técnico-administrativo
Grupos de Discussão.	Corpo técnico -administrativo	Ambiente de trabalho, condições de trabalho, auto-avaliação, instituição
Questionário 4.	Egressos	Curso, condições proporcionadas pela instituição, perfil profissional, desempenho pessoal



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

Questionário 5.	Comunidade e mercado de trabalho	Egressos e Instituição
-----------------	----------------------------------	------------------------

8. ORÇAMENTO

O projeto, previsto para entrega do Relatório Final em 31 de agosto de 2005 (segundo semestre), teve suas despesas orçadas conforme quadro abaixo.

Orçamento previsto para o ano de 2005

(código)	Especificação	Valor Total (R\$)
D	Diárias	2.592,00
AFE	Auxílio Financeiro à Estudantes	1.800,00
MC	Material de Consumo	900,00
DL	Passagem e despesa c/ locomoção	900,00
S	Serviços Pessoa Jurídica	1.800,00
TOTAL		7.992,00

9. BIBLIOGRAFIA

BALZAM, N. C; DIAS, Sobrinho José (Orgs). **Introdução em: Avaliação Institucional: teoria e experiências**. São Paulo. Cortez, 1995.

BELLONI, Isaura. Heitor de Magalhães; SOUZA, Luzia Costa de. **Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas**. São Paulo. Cortez, 2001.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis: Vozes, 2000.

DIAS SOBRINHO, BALZAN, Newton César (orgs.) **Avaliação Institucional – teorias e experiências**. São Paulo: Cortez, 2000.

IANNONE, Leila Rentroca. Avaliação institucional: relato de uma experiência. In: CAPELLETTI, Isabel (Org.). **Avaliação educacional: fundamentos e práticas**. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 1999.

RISTOFF. Dilvo I., DIAS SOBRINHO e BALZAN, Newton César (orgs.) **Avaliação Institucional: teorias e experiências**”. Avaliação Institucional: pensando princípios. São Paulo: Cortez, 2000.

SGUISSARDI , V. (Org.). **Avaliação universitária em questão: reformas do estado e da educação superior**. Campinas: Autores Associados, 1997. (Coleção educação contemporânea).

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Universidade no século XXI – Para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade**. São Paulo. Cortez, 2004.



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória:** desafio à teoria e à prática da avaliação e reformulação de currículo. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1988.

TRINDADE, Michelangelo Giotto Santoro. **A Avaliação Institucional nas Universidades Brasileiras; Diagnósticos e Perspectivas.** CRUB, 1998 .

Plano de Desenvolvimento Institucional –2006/2010 – FCNM

Plano de Ação – Gestão 2006/2008 – FCNM

Lei 10.861 de 13 de abril de 2004

Ministério de Educação e Cultura. Documento Básico do: Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras: Uma proposta nacional. Brasília, 1993

Ministério da Educação. Diretrizes Para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. CONAES. Brasília, 2004.

Ministério da Educação. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – Orientações Gerais – INEP/SINAES/CONAES. Brasília-DF, 2004

10. ANEXOS

1. Indicadores, Documentos e Fontes
2. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – Orientações Gerais do MEP/INEP/CONAES (Não estamos enviando, porém irá circular internamente)
3. Modelo do Instrumento de avaliação do Discente aplicado

ANEXO I

INDICADORES, DOCUMENTOS E FONTES

I. Variáveis e Indicadores Quantitativos

Situação Docente e Dos Técnicos Administrativos

- Nº de docentes do Quadro Permanente com qualificação e carga horária;
- Nº de docentes substitutos com qualificação e carga horária;
- Nº de professores com previsão de saída para qualificação – nome e provável período de afastamento;
- Nº de docentes afastados com qualificação e outros motivos, por titulação e carga horária;



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

- Nº de professores em cargos de direção na FCNM e em outros órgãos;
- Nº de professores que já cumprem as condições legais para aposentadoria – nome e provável período;
- Perdas docentes no exercício e previsão no triênio;
- Nº de funcionários em exercício por nível e carga horária;
- Nº de funcionários afastados;

Ensino

- Nº de disciplinas lecionadas pelos professores em cada curso;
- Nº de turmas oferecidas por semestres na graduação;
- Avaliação das condições de ensino para a graduação (SESu/INEP, quando ocorrer);
- Nº de bolsistas na FCNM;

Pesquisa

- Nº de bases de pesquisa / nº de projetos;
- Nº de projetos isolados de pesquisa;
- Nº de professores envolvidos em atividades de pesquisa;
- Nº de alunos envolvidos na pesquisa;
- Produção acadêmica:
 1. Livros publicados (ou capítulo de livro)
 2. Artigo em periódico especializado nacional, com corpo editorial
 3. Artigo em periódico especializado internacional, com corpo editorial
 4. Monografias de PG- Lato Sensu, orientadas e aprovadas
 5. Trabalhos completos publicados em anais de congressos
 6. Resumos publicados em anais de congressos
 7. Trabalhos apresentados em congressos nacionais
 8. Trabalhos apresentados em congressos internacionais
 9. Divulgação de publicações
 10. Relatórios técnicos de pesquisa
 11. Relatórios de iniciação científica

Extensão

- Nº de projetos de extensão registrados;



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

- Nº de eventos realizados e professores, alunos, técnicos envolvidos, público atingido;
- Nº de cursos de extensão realizados e professores, alunos, técnico envolvidos, público atingido;
- Nº de professores, alunos e técnicos envolvidos em atividades de extensão;
- Nº e tipo de produtos elaborados – CDs, vídeos e filmes;
- Prestação de serviços realizados e pessoas envolvidas;
- Nº de municípios atendidos em ações extensionistas.

Infra-Estrutura

- Nº de laboratórios;
- Condições da biblioteca;
- Condições de infra-estrutura.

II. Indicadores Qualitativos

Esclarecimento sobre o Roteiro Avaliativo

O presente roteiro tem como objetivo servir de orientação ao processo de auto-avaliação institucional numa perspectiva qualitativa. Desse modo, o que está em jogo é o desempenho da Instituição por meio das Atividades-Fim e Atividades Meio, as condições sob as quais o trabalho acadêmico é realizado, os problemas, os pontos fortes e pontos fracos, sugestões e perspectivas para o futuro. Trata-se, portanto, de realizar um balanço, de empreender uma reflexão das atividades desenvolvidas com vistas à correção de rumos. Por isto este roteiro é aberto, podendo ser enriquecido com as sugestões advindas das experiências de quem vivencia, mais de perto, a realidade. Além do mais, vale a pena repetir, que este é um processo de auto-avaliação, de autoconhecimento da instituição tendo em vista, sempre a qualidade almejada.

ANEXO II

Roteiro de Auto-Avaliação

1. Em face dos índices encontrados qual é a análise que pode ser feita sobre o desempenho do ensino.



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

- Aluno/ docente;
- Funcionário/ docente;
- Diplomado na graduação/ ingressante;
- Índice de titulação do corpo docente (ITCD);
- Produção Acadêmica/ docente;
- Taxa de ocupação;
- Alunos de tempo integral, etc.

2. Análise dos Aspectos Curriculares e de Formação Acadêmica

- Existe interação entre ensino, pesquisa e extensão?
- Qual a participação de alunos em projetos de pesquisa e de extensão?
- Existe algum mecanismo de avaliação do curso? Qual?
- Existe estudos ou acompanhamento dos egressos? Qual o destino dos graduandos? Mercado de trabalho? Onde? Pós-Graduação? Onde?
- Existe articulação com as escolas de 1º e 2º graus? Quais?

3. De que forma é concebida a formação profissional

- Centrada na formação de um profissional com vista ao mercado de trabalho?
- Despreocupada, com o mercado de trabalho, centrada numa formação acadêmica que privilegia a perspectiva universal do conhecimento?
- Como são analisadas as questões atinentes ao caráter universal do conhecimento e a sua relevância social para o meio em que se insere a instituição formadora?
- Há espaço para a discussão de diferentes perspectivas teóricas no âmbito do currículo dos cursos? A bibliografia é atualizada?
- De que maneira o curso interage com a sociedade?
- De que forma as recentes mudanças no mundo do trabalho têm repercutido no projeto de formação acadêmica dos cursos da FCNM?
- Existem processos/ atividades acadêmicas inovadoras em desenvolvimento no âmbito da FCNM? Quais? O que os caracteriza?

4. Grupos de Pesquisa



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

- Fazer uma breve caracterização dos grupos e bases de pesquisa existentes na FCNM.
- Especificar o número de docentes e alunos de graduação envolvidos.
- Especificar convênios, intercâmbios e consócios com grupos da FCNM e de outras instituições do país e do exterior.
- Recebe recursos? Quanto? De quais fontes?
- O que foi produzido por esses grupos nos últimos 03 anos?

5. Grupos de Extensão

- Caracterize as atividades de extensão. Quais as modalidades mais desenvolvidas? (cursos, eventos, prestação de serviço, serviços permanentes, projetos)
- Qual o grau de envolvimento dos professores e alunos?
- Qual o perfil das instituições com as quais os trabalhos de extensão são desenvolvidos?
- Qual o perfil das populações privilegiadas pela extensão?
- Existe algum programa relativo à melhoria do ensino básico?
- Os programas de extensão receberam recursos? Quais as fontes?
- Os programas são permanentes, sazonais, temporários?
- Quais os resultados podem ser considerados importantes?
- Analise as relações da universidade com a comunidade.
- Como as atividades de extensão se articulam com a pesquisa e o ensino de graduação?

6. Prestação de Serviço

- Caracterize e quantifique os tipos de serviço que presta indicando a quantidade e a qualidade dos atendimentos, especificando se interno ou externo, se permanente, temporários ou sazonal.

7. Infra-Estrutura

- As salas de aula são suficientes e adequadas?



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

- Existência e condições de uso de auditórios, bibliotecas, áreas de lazer, salas de trabalho para docentes, salas de estudo para alunos, espaço destinado a administração.
- A existência de parque computacional e de redes de comunicação (indicar o número, a especificação das redes).
- Quem utiliza os computadores? Os docentes? Os alunos? Os funcionários? Qual o grau de atualidade de tais equipamentos?
- Existem laboratórios, oficinas, gráficas, vidraria, instalações especiais de água, gases, etc? Especificar os tipos existentes.
- Existem equipamentos de grandes portes? Caracterize-os
- Comentar o estado das bibliotecas, laboratórios, oficinas, equipamentos e outros recursos materiais. Como eles são utilizados? São suficientes? Atualizados? Bem conservados? Etc.
- Quais as necessidades na área de infra-estrutura

8. Corpo Docente

- Analise o perfil atual do corpo docente no tocante à titulação, envolvimento com o ensino de graduação e pós-graduação, ao desenvolvimento de pesquisa e de trabalho de extensão.
- Quais são as perspectivas futuras no que diz respeito à modificação do atual perfil dos docentes?
- Sob que condições de trabalho o docente se realiza?
- Sobre qual atividade recai o esforço departamental. Ensino? Pesquisa? Extensão?
- De que forma os professores se envolvem no ensino da graduação?
- O que caracteriza a produção acadêmica do departamento? Qual a porcentagem de professores que se escrevem. Apresentam trabalhos em congressos, etc?
- Qual o grau de envolvimento dos professores com a vida universitária? Existem problemas de absentismo?
- Existem grupos multidisciplinares ou de articulação com outros grupos dentro e fora da FCNM?



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

- Existem produtos ou patentes desenvolvidos? Existem bolsistas do CNPq (pesquisadores)?
- De que forma se insere na comunidade científica do país? Do exterior?
- O departamento tem fornecido professores visitantes? Para outras IES do país? Para universidades estrangeiras?
- Os professores têm participado de bancas examinadoras (de concursos, de teses) em outras IES?
- De que forma ocorre a relação professor-aluno?
- Qual o grau de motivação para o trabalho?
- Existe um programa de capacitação docente?
- Existe um perfil de professores a serem contratados (mediante concurso)?

9. Corpo Docente

- Qual o perfil do corpo docente?
- Qual o grau de envolvimento com o curso?
- Qual o desempenho médio?
- Quais os motivos que provocam a evasão?
- Quais os programas de bolsa existentes e qual o grau de participação dos alunos?
- Qual o grau de envolvimento dos alunos nos projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos nos departamentos?
- Os alunos desenvolvem projetos de investigação do seu próprio interesse?
- Os alunos têm apresentado os resultados das suas pesquisas em congressos?
- Qual opinião deles sobre o curso?
- Existe acompanhamento dos alunos após a conclusão do curso?
- Qual o tempo médio de conclusão do curso?
- Existem espaços reservados para os estudantes?
- Existe uma programação cultural destinada aos alunos ? em que consiste?

10. Corpo Funcional

Faça uma análise do corpo funcional abrangendo os seguintes aspectos: quantidade de funcionários, qualificação, competência e motivação para o trabalho, pontualidade/absentismo condições de trabalho oferecidas.



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

III. Fontes de Informação:

- Censo do Ensino Superior
- Cadastro Institucional
- Boletim Estatístico da FCNM
- Catálogo Institucional
- Relatórios Anuais de Gestão
- Sistema de Registro Acadêmico
- Arquivos das Diretorias
- Documentos Oficiais da FCNM
- Legislação pertinente a cada Dimensão que compõe a auto-avaliação

IV. Documentos Oficiais a serem Consultados:

- Plano de Desenvolvimento Institucional
- Convênios, Acordos e Protocolos com outras Instituições
- Relatório da Avaliação do Docente pelo Discente
- Relatório das condições de acesso à FCNM
- Diagnóstico dos ambientes de ensino
- Relatório de Avaliação do Estágio na Formação Profissional dos Estudantes do Ensino de Graduação

ANEXO III
MODELO DO INSTRUMENTO DA AVALIAÇÃO DISCENTE
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL PELO DISCENTE

FCNM

AVALIAÇÃO INTERNA DA FCNM / 2004/I

AVALIAÇÃO DISCENTE

UTILIZE OS SEGUINTE INDÍCES DE SATISFAÇÃO	
(I)	- INSATISFATÓRIO
(R)	- REGULAR
(B)	- BOM
(O)	- ÓTIMO
(D)	- DESCONHEÇO



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

SELECIONE SOMENTE UM ITEM DE RESPOSTA

		<i>Insatisfatório</i>	<i>Regular</i>	<i>Bom</i>	<i>Ótimo</i>	<i>Desconheço</i>
SETOR ADMINISTRATIVO		I	R	B	O	D
1.	A Direção oferece um quadro de funcionários adequado à aprendizagem.	()	()	()	()	()
2.	A Direção atende aos interesses dos alunos com eficácia e qualidade no atendimento. A Direção oferece um espaço adequado à aprendizagem.	()	()	()	()	()
3.	As condições de atendimento da Faculdade como um todo são apropriadas.	()	()	()	()	()
4.	As condições de segurança na portaria são apropriadas.	()	()	()	()	()
5.	As condições de limpeza e higiene da Instituição são apropriadas.	()	()	()	()	()
6.	O serviço de xerox, utilizado na FCNM, é eficaz e atende à demanda dos alunos.	()	()	()	()	()
7.	A Biblioteca oferece atendimento eficaz.	()	()	()	()	()
8.	Na FCNM, os alunos são atendidos e tratados com respeito por recepcionistas e telefonistas e funcionários em geral.	()	()	()	()	()
9.	O atendimento do departamento de cobrança funciona com eficácia.	()	()	()	()	()
10.	O atendimento da Secretaria funciona com eficácia.	()	()	()	()	()
11.	A Secretaria Geral oferece aos alunos um atendimento eficaz e com qualidade nos serviços.	()	()	()	()	()

CORPO DOCENTE		I	R	B	O	D
1.	Os professores demonstram comprometimento com o desempenho dos alunos, oferecendo atenção e acompanhamento adequados.	()	()	()	()	()
2.	O sistema de avaliação das disciplinas (provas; trabalhos) adotado é, habitualmente, coerente com os objetivos solicitados pelos professores e os conteúdos trabalhados em aula.	()	()	()	()	()
3.	O professor divulga e discute, no primeiro dia de aula, o programa formativo do Curso.	()	()	()	()	()
4.	O sistema de Exame Final, com critérios e enunciados claros, objetivos e precisos; com dosagem adequada para o tempo disponível; com valores coerentes em relação às questões, é eficaz.	()	()	()	()	()
5.	As orientações de TCC são realizadas de forma satisfatória atendendo às necessidades dos alunos.	()	()	()	()	()
6.	Os professores demonstram qualificação apropriada para o curso.	()	()	()	()	()

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS DISCIPLINAS

Considerando os aspectos abaixo responda no quadro de conteúdo programático:

características das Disciplinas,
carga horária das Disciplinas,
distribuição dos conteúdos entre teoria e prática,
os objetivos específicos das Disciplinas,
o conteúdo do programa das Disciplinas com as práticas propostas: assistenciais, profissionais

ou externas, a metodologia, os métodos e critérios de avaliação de aprendizagem, o pessoal acadêmico responsável pela matéria e pessoal colaborador, a bibliografia básica e complementar, os horários e local de realização.



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		I	R	B	O	D
1.	A informação especificada no quadro acima é habitualmente disponibilizada aos alunos.	()	()	()	()	()
2.	Os aspectos anteriormente assinalados estão adequadamente especificados e claramente definidos.	()	()	()	()	()
3.	Existe um formato padronizado para divulgar o conteúdo programático do Curso na primeira semana de aula.	()	()	()	()	()
4.	No momento da matrícula, também fica disponível toda essa informação mencionada acima.	()	()	()	()	()

PROCESSO FORMATIVO

ATENÇÃO AO ALUNO: RECEPÇÃO AO INGRESSANTE		I	R	B	O	D
1.	Existe um programa de acolhida ao aluno ingressante que orienta sobre o funcionamento e organização: do programa de formação integral do Curso escolhido; da Faculdade; dos serviços universitários, etc..	()	()	()	()	()
2.	Os alunos estão satisfeitos com o programa de acolhida.	()	()	()	()	()

ATENÇÃO AO ALUNO: APOIO À APRENDIZAGEM		I	R	B	O	D
1.	Existe um programa de apoio à aprendizagem.	()	()	()	()	()
2.	Este programa contribui individualmente nos casos de baixo desempenho do aluno.	()	()	()	()	()
3.	Os alunos estão satisfeitos com o programa de apoio à aprendizagem.	()	()	()	()	()
4.	A Faculdade oferece cursos de nivelamento (reforço) para as Disciplinas mais complexas.	()	()	()	()	()
5.	Os professores mostram-se interessados em ajudar a recuperar o baixo desempenho do aluno.	()	()	()	()	()
6.	Há um controle da qualidade didático-pedagógica, das Disciplinas, pelo Coordenador de Curso.	()	()	()	()	()
7.	O processo de Avaliação contribui para a evolução do ensino-aprendizagem.	()	()	()	()	()
8.	É comum, no seu Curso, a variação metodológica em aula para melhor compreensão do assunto.	()	()	()	()	()
9.	É comum, no seu Curso, revisão de matéria sempre que necessária.	()	()	()	()	()

ATENÇÃO AO ALUNO: OUVIDORIA (captação de opiniões, sugestões e reclamações)		I	R	B	O	D
1.	Existem, na Faculdade, procedimentos de ouvidoria para captar a opinião, sugestões e reclamação dos alunos.	()	()	()	()	()
2.	São suficientes os procedimentos existentes.	()	()	()	()	()
3.	Ao registrar uma reclamação sente-se sempre bem recebido pelo receptor.	()	()	()	()	()
4.	O aluno costuma formalizar as reclamações no protocolo por escrito.	()	()	()	()	()

FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ALUNOS (profissional)		I	R	B	O	D
1.	Existe um programa de orientação profissional ao aluno.	()	()	()	()	()
2.	Os alunos estão satisfeitos com o programa de orientação profissional.	()	()	()	()	()
3.	Existe uma adequada divulgação do programa de orientação profissional.	()	()	()	()	()
4.	Os alunos estão satisfeitos com as atividades de formação integral realizadas.	()	()	()	()	()
5.	Os programas de Estágio são adequados e favorecem a colocação do aluno no mercado de trabalho.	()	()	()	()	()
6.	O departamento de Estágio atende às necessidades dos alunos.	()	()	()	()	()
7.	A Instituição estimula o contato com ex-alunos como apoio de informação profissional.	()	()	()	()	()



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM	I	R	B	O	D
As m					
1. etodologias de ensino-aprendizagem estão de acordo com os objetivos do programa do seu Curso.	()	()	()	()	()
2. A metodologia de ensino-aprendizagem é variada; permite desenvolver diferentes capacidades e introduz inovações.	()	()	()	()	()
3. O cumprimento dos conteúdos das Disciplinas é integral.	()	()	()	()	()
4. O professor se utiliza, habitualmente, de recursos audiovisuais e tecnológicos.	()	()	()	()	()
5. O professor faz revisão da matéria sempre que necessário.	()	()	()	()	()
6. O sistema de avaliação utiliza de método justo e preciso.	()	()	()	()	()
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	I	R	B	O	D
1. Os métodos de avaliação são adequados aos objetivos do programa do Curso.	()	()	()	()	()
2. Existe variedade nos métodos de avaliação.	()	()	()	()	()
3. Existem métodos específicos para avaliar as práticas externas (estágios, TCC, pesquisas) à sala de aula.	()	()	()	()	()
4. Os métodos de avaliação são claros e atuais.	()	()	()	()	()
PRÁTICAS EXTERNAS (estágios ,TCC, pesquisas, congressos)	I	R	B	O	D
1. Existem mecanismos para estimular as práticas curriculares dos alunos em empresas ou instituições.	()	()	()	()	()
2. As práticas são coerentes com os objetivos do programa do Curso.	()	()	()	()	()
3. O aluno está satisfeito quanto ao sistema de práticas externas da faculdade.	()	()	()	()	()
4. A Instituição faz avaliação de qualidade das práticas externas habitualmente.	()	()	()	()	()
5. O aluno é habitualmente estimulado a participar de congressos com pesquisas próprias.	()	()	()	()	()
6. A supervisão de Estágio é eficaz.	()	()	()	()	()
TUTORIAS PARA O PROGRAMA FORMATIVO (orientação e motivação sobre Disciplinas e conteúdos do programa do Curso)	I	R	B	O	D
1. Existe programa de tutoria que orienta e motiva o aluno sobre disciplinas e conteúdos do programa do Curso e a organização (TIRAR:do seu) da sua grade curricular.	()	()	()	()	()
2. Existem responsáveis para se realizar estas tarefas.	()	()	()	()	()
3. Os alunos estão satisfeitos com o programa de tutoria.	()	()	()	()	()
4. Existe uma adequada difusão do mesmo.	()	()	()	()	()
COORDENAÇÃO DE CURSO	I	R	B	O	D
1. A Coordenação assegura a execução eficaz da proposta <i>Pedagógica</i> (programas, didática, atividades, avaliação, estágio) e <i>Disciplinar</i> do Curso.	()	()	()	()	()
2. A Coordenação de Curso atua com eficácia.	()	()	()	()	()
3. A Coordenação de Curso assegura, junto ao professor da Disciplina, que o cronograma seja integralmente cumprido no semestre e com qualidade.	()	()	()	()	()
4. A Coordenação de Curso dá retorno para os problemas encaminhados à sua apreciação.	()	()	()	()	()
5. A Coordenação de Curso mantém os alunos informados sobre os acontecimentos da área, eventos, mercado de trabalho, etc.	()	()	()	()	()



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

RECURSOS MATERIAIS E ESTRUTURA

AMBIENTE DE ENSINO APRENDIZAGEM		I	R	B	O	D
1.	O número de salas é adequado às necessidades do programa do Curso.	()	()	()	()	()
2.	Há espaço suficiente em sala para que os alunos desempenhem as atividades programadas.	()	()	()	()	()
3.	O estado de conservação das salas é:	()	()	()	()	()
4.	As carências referentes a sala de aula e ensino são inexistentes.	()	()	()	()	()
5.	O equipamento das salas se ajusta em qualidade e quantidade às necessidades do programa formativo.	()	()	()	()	()
6.	As características das salas com relação à iluminação, ventilação, acústica são:	()	()	()	()	()
7.	O nível de funcionalidade das salas é:	()	()	()	()	()
8.	O nível de satisfação do aluno com as salas é:	()	()	()	()	()
9.	As carteiras das salas são apropriadas à uma postura adequada.	()	()	()	()	()
10.	O quadro branco apresenta dimensão coerente com as necessidades da sala.	()	()	()	()	()
11.	O estado de conservação do quadro branco é:	()	()	()	()	()

ESPAÇOS DE TRABALHO		I	R	B	O	D
1.	O número de espaços de trabalho é adequado às necessidades dos alunos e ao número de alunos.	()	()	()	()	()
2.	Há espaço suficiente, nos lugares de trabalho, para que os alunos desempenhem as atividades programadas.	()	()	()	()	()
3.	O estado de conservação dos espaços de trabalho é: e as carências mais relevantes com referência ao ensino.	()	()	()	()	()
4.	As carências referentes a espaço e ensino são inexistentes.	()	()	()	()	()
5.	As características dos espaços de trabalho com relação à iluminação, ventilação, acústica são:	()	()	()	()	()
6.	O equipamento dos espaços de trabalho se ajusta em quantidade e qualidade às necessidades do programa formativo.	()	()	()	()	()
7.	O nível de funcionalidade dos espaços de trabalho é:	()	()	()	()	()
8.	nível de satisfação do aluno com os espaços de trabalho é:	()	()	()	()	()
9.	As infraestruturas próprias e/ou adaptadas, destinadas às práticas, são adequadas em acesso, quantidade e tipologia para garantir o alcance dos objetivos estabelecidos.	()	()	()	()	()
10.	O nível de satisfação do aluno com estas infraestruturas é:	()	()	()	()	()

LABORATÓRIOS, INSTRUMENTOS E ESPAÇOS EXPERIMENTAIS		I	R	B	O	D
1.	O nível de funcionalidade dos laboratórios, instrumentos e espaços experimentais é:	()	()	()	()	()
2.	O número de laboratórios, instrumentos e espaços experimentais se adequa às necessidades do programa do curso e ao número de alunos.	()	()	()	()	()
3.	O espaço nos laboratórios, instrumentos e espaços experimentais é suficiente para que os alunos desempenhem as atividades programadas no desenvolvimento do programa do Curso.	()	()	()	()	()
4.	O estado de conservação dos laboratórios, instrumentos e espaços experimentais é:	()	()	()	()	()
5.	As carências referentes a espaço e ensino são inexistentes.	()	()	()	()	()
6.	O equipamento dos laboratórios, instrumentos e espaços experimentais, é adequado em quantidade e qualidade.	()	()	()	()	()
7.	As características dos laboratórios, instrumentos e espaços experimentais com relação à iluminação, ventilação, acústica, etc.são:	()	()	()	()	()
8.	A satisfação do aluno com os laboratórios, instrumentos e espaços experimentais destinados ao programa do Curso é:	()	()	()	()	()
9.	Os recursos oferecidos pelos Laboratórios de Informática são:	()	()	()	()	()
10.	Os recursos Audiovisuais são:	()	()	()	()	()



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

- | | | | | | |
|---|-----|-----|-----|-----|-----|
| 11. O acervo da Biblioteca é adequado. | () | () | () | () | () |
| 12. Os recursos do Laboratório de Biologia são: | () | () | () | () | () |
| 13. Os recursos do Laboratório de Anatomia são: | () | () | () | () | () |

BIBLIOTECA E ACERVO DOCUMENTAL						I	R	B	O	D
1.	O nível de funcionalidade da biblioteca é:	()	()	()	()	()	()	()	()	()
2.	O atendimento pessoal na Biblioteca é eficaz.	()	()	()	()	()	()	()	()	()
3.	O número de lugares na biblioteca e salas de leitura se adequam às necessidades dos usuários e ao número dos mesmos.	()	()	()	()	()	()	()	()	()
4.	O espaço na biblioteca e salas de leitura é adequado para que os alunos desempenhem as atividades programadas.	()	()	()	()	()	()	()	()	()
5.	O estado de conservação da biblioteca e salas de leitura é:	()	()	()	()	()	()	()	()	()
6.	As carências mais relevantes referentes a biblioteca e ensino são inexistentes:	()	()	()	()	()	()	()	()	()
7.	O equipamento da biblioteca é adequado em quantidade e qualidade.	()	()	()	()	()	()	()	()	()
8.	As características da biblioteca com relação à iluminação, ventilação, acústica, etc. são:	()	()	()	()	()	()	()	()	()
9.	O nível de satisfação do aluno com o funcionamento da biblioteca é:	()	()	()	()	()	()	()	()	()
10.	O acervo de periódicos é adequado às necessidades do programa do Curso.	()	()	()	()	()	()	()	()	()
11.	A disponibilidade da bibliografia recomendada pelo professor, em relação à demanda, é:	()	()	()	()	()	()	()	()	()
12.	O sistema de acesso ao acervo bibliográfico e consulta do mesmo é adequado:	()	()	()	()	()	()	()	()	()
13.	O nível de satisfação do aluno com a quantidade do acervo é:	()	()	()	()	()	()	()	()	()
14.	O nível de satisfação do aluno com a qualidade do acervo é:	()	()	()	()	()	()	()	()	()
15.	O nível de satisfação do aluno com a acessibilidade do acervo é:	()	()	()	()	()	()	()	()	()
16.	A bibliografia do Curso e sua adequação às necessidades do programa é:	()	()	()	()	()	()	()	()	()



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

CURSO	I	R	B	O	D
1. A seqüência das Disciplinas, na grade curricular, no Curso é:	()	()	()	()	()
2. O nível de adequação dos professores com a Disciplina que ministra é:	()	()	()	()	()
3. A qualificação dos professores para o alcance dos objetivos do Curso é:	()	()	()	()	()
4. A titulação dos professores contribui para o alcance dos objetivos do curso.	()	()	()	()	()
5. O tempo de duração previsto para o curso (carga horária total) é:	()	()	()	()	()
6. Há um esforço pela prática da interdisciplinaridade entre professores e disciplinas.	()	()	()	()	()
7. O nível de comprometimento dos professores com a qualidade do curso é:	()	()	()	()	()
8. O nível de qualidade da atuação dos Técnicos e Coordenador do curso é:	()	()	()	()	()
9. O grau de compatibilidade das Disciplinas do Curso com o perfil profissional desejado é:	()	()	()	()	()
10. Com relação às <i>habilidades e competências</i> pretendidas e as <i>habilidades e competências</i> alcançadas, durante o Curso, os resultados têm sido:	()	()	()	()	()

RESULTADOS

SATISFAÇÃO DO ALUNO	I	R	B	O	D
1. A Instituição oferece condições para uma boa qualidade de vida estudantil como:lazer, facilidade de acesso à cultura e atendimento à pessoa.	()	()	()	()	()
2. A Instituição corresponde às expectativas gerais do aluno.	()	()	()	()	()
3. A Instituição corresponde às expectativas de ensino-aprendizagem do aluno.	()	()	()	()	()
4. A Instituição oferece ao aluno uma sólida formação profissional.	()	()	()	()	()
5. A Instituição apresenta bom preço e qualidade de ensino.	()	()	()	()	()
6. O sistema de Estágio da Instituição é moderno e adequado às exigências de mercado.	()	()	()	()	()
7. O nível de comprometimento do aluno com a Instituição é:	()	()	()	()	()
8. As orientações de TCC são:	()	()	()	()	()
9. A s instalações da Faculdade correspondem às expectativas do aluno	()	()	()	()	()
10. O grau de satisfação do aluno com a Instituição é:	()	()	()	()	()

CUMPRIMENTO DO PERFIL DO EGRESSO	I	R	B	O	D
1. O egresso (aluno que conclui) corresponde, de fato, ao <i>perfil do egresso</i> definido no manual da instituição.	()	()	()	()	()

COLOCAR AQUI :

CURSO DE- 1º SEMESTRE

(VAI VARIANDO DE ACORDO COM CADA TURMA E CURSO)



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

DOCENTE	Nome do prof.				Nome do prof.											
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
<i>Quanto ao Conteúdo</i>																
1. Esforça-se por esclarecer as dúvidas.																
2. Domina os conteúdos que desenvolve em aula.																
3. Expressa bem o conteúdo que desenvolve.																
4. Trabalha com equilíbrio a teoria e a prática.																
5. Informa e esclarece sobre a importância da disciplina para a formação do aluno.																
6. Tem bagagem cultural estimulante para o conteúdo trabalhado.																
<i>Quanto à pesquisa</i>																
1. Utiliza bibliografia diversificada.																
2. Estimula a discussão dos temas levantados.																
3. Cobra atividades de pesquisa.																
4. Quando cobra pesquisa orienta adequadamente																
5. Orienta os alunos sobre uso adequado da Internet.																
<i>Quanto às aulas</i>																
4. Utiliza recursos diversificados para favorecer o ensino-aprendizagem.																
5. Dá aula com boa administração do tempo.																
6. Usa de linguagem clara, objetiva e precisa na comunicação dos conteúdos.																
7. Propõe o aprofundamento de estudos indicando bibliografia diversificada.																
8. O professor apresenta capacidade de exemplificação pertinente à área de atuação.																
9. O professor demonstra motivação para dar aula.																
8. Estimula o aluno para o questionamento dos temas propostos.																
<i>Quanto ao relacionamento com os alunos</i>																
1. Cumpre os horários fielmente.																
2. Valoriza a participação do aluno.																
3. Esclarece as dúvidas dos alunos.																
4. Conduz a aula de forma motivadora.																
<i>Quanto às Relações interdisciplinares</i>																
1. Relaciona sua Disciplina com as demais disciplinas do Curso.																
2. Estimula o relacionamento entre alunos e grupos de trabalhos.																
<i>Quanto ao processo de Avaliação</i>																
1. O enunciado das questões de avaliação são apresentados de forma clara, objetiva e precisa não oferecendo qualquer dificuldade de compreensão.																
2. Dosa, com coerência de assunto e tempo, as questões na Avaliação.																
3. Interessa-se pelo desempenho do aluno em outras disciplinas.																
4. Sempre apresenta e esclarece os critérios da avaliação.																



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

5. Discute os resultados gerais da avaliação com a classe.																
6. Discute os resultados individuais da avaliação sempre que solicitado.																
7. Corrige as questões da avaliação no dia da devolutiva dos resultados.																
8. Cobra, na avaliação, os conteúdos gerais combinados previamente com a classe.																
9. Dá abertura, à classe, para a discussão dos critérios de avaliação quando estes são comprovadamente falhos.																
<i>Quanto à atitude ética</i>	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
1. Há coerência entre o que prega e o que realiza em classe.																
2. Aborda questões relativas à ética profissional.																
3. Respeita o aluno como pessoa.																
4. Trabalha o respeito à diversidade nas aulas.																
5. Contribui para a reflexão dos alunos sobre valores éticos.																
6. O professor demonstra receptividade a sugestões e críticas respeitadas por parte dos alunos.																
6. O professor contribui para a formação humana do aluno.																
6. Trabalha o incentivo às ações compartilhadas, a parceria.																
7. Mostra comportamento solidário junto aos alunos.																

ABAIXO, É UM QUADRO QUE DEVE INCLUIR CADA DISCIPLINA, DE CADA SEMESTRE

**POR EXEMPLO:
EDUCAÇÃO FÍSICA
1º SEMESTRE**

DISCIPLINAS	Disciplina x					Disciplina x					Disciplina			
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4
1. O volume de informações do programa é:														
2. A qualidade das informações do programa é:														
3. A ordem dos assuntos programados (plano de ensino) é:														
4. Os objetivos da disciplina são:														
5. A bibliografia indicada na disciplina é encontrada na Biblioteca.														
6. O programa prevê amplo uso de tecnologias:														
7. O programa prevê diversificação no uso de recursos didáticos:														
8. As atividades práticas previstas são:														
9. O programa é coerente com o alcance do perfil profissional desejado:														
10. A interdisciplinaridade dentro da Disciplina ocorre de forma:														



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

11. Todos os conteúdos são contextualizados(quando conteúdo é trazido para a realidade do aluno ou do fato tratado)																	
12. Os instrumentos de avaliação previstos são:																	
13. Os conteúdos das avaliações são:																	
14. A frequência das avaliações é:																	
15. Os critérios de avaliação são:																	
16. A Disciplina tem caráter flexível, aberto a mudanças necessárias:																	



Faculdade do Clube Náutico Mogiano Educação Física e Fisioterapia

**FACULDADE DO CLUBE NÁUTICO MOGIANO
FCNM**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

(Aprovado pela Portaria do Diretor Geral - nº 006/2004 de 02/03/2004)

REGULAMENTO

Mogi das Cruzes, 31 de março de 2005

São Paulo



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO FCNM

REGULAMENTO

A Comissão Própria de Avaliação tem por função coordenar e articular o processo de avaliação interna da FCNM garantindo visibilidade e com o suporte operacional das instâncias dirigentes da Instituição. A ela também cabe sistematizar e disponibilizar informações da instituição, solicitadas pelo INEP/MEC, responsável pela execução da Avaliação Externa.

A FCNM, na execução dos dispositivos do seu Regimento e considerando o disposto no Art. 11 da Lei nº. 10.861 de 14/04/2004, institui a Comissão Própria de Avaliação- CPA da FCNM constituída por representantes dos vários segmentos da Instituição e membros da Comunidade.

Art. 1º. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, doravante denominada CPA/ FCNM tem autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição.

Art.2º. A FCNM adotará, como referência da sua CPA, as diretrizes estabelecidas pelo *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES* para avaliar internamente a instituição.

Parágrafo Único- A CPA/ FCNM visa dar cumprimento à proposta de reestruturação do Sistema de Avaliação do Ensino Superior Nacional de acordo com as diretrizes do SINAES embasada nos seguintes instrumentos:

- I- Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- II- Avaliação Externa executada por comissão indicada pelo MEC;e
- III- Auto-avaliação institucional.

Art.3º. A CPA/ FCNM constitui-se , na forma da Lei nº. 10.861/04, por

- I- 02 Representantes da Diretoria;
- II- 02 Representantes do Corpo Docente;
- III- 02 Representantes do Corpo Discente;
- IV- 02 Representantes da Sociedade Civil Organizada
- V- 02 Representantes do Corpo Técnico- Administrativo.



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

§ 1º- Os representantes da Diretoria e da Sociedade Civil Organizada serão indicados por seus dirigentes;

§ 2º- Os representantes dos Corpos Técnico-Administrativo, Docente e Discente serão eleitos por seus pares;

§ 3º- Os membros da CPA/ FCNM terão mandato de três (03) anos, cabendo a sua recondução de acordo com decisão consensual do Colegiado do CPA ;e

§ 4º- A Direção Geral da FCNM dará posse aos membros da CPA/ FCNM sempre uma semana após o recesso escolar de final de ano letivo.

Art. 4º. A CPA/ FCNM deverá garantir a mais ampla e efetiva participação da comunidade interna e da comunidade externa por meio de representantes dos setores sociais nas discussões e estudos e decisões.

Art. 5º. A CPA/ FCNM conta, dentre seus membros, com um Coordenador Geral e um Coordenador Executivo.

Parágrafo Único- A Comissão decidirá sempre por maioria absoluta dos votos dos seus membros presentes.

Art. 6º. Compete à CPA/ FCNM:

- I- Conduzir os processos internos de avaliação da Instituição;
- II- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP/MEC;
- III- Subsidiar o processo de elaboração do Planejamento Estratégico da FCNM com seu banco de dados e informações disponíveis ;
- IV- Acompanhar sistematicamente os principais projetos estabelecidos no Planejamento Estratégico da FCNM;
- V- Orientar o processo de diagnóstico dos principais problemas enfrentados pela Instituição (insumos para o Planejamento estratégico);
- VI- Coordenar e acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição;e
- VII- Acompanhar a evolução do sistema de Avaliação do Ensino Superior, junto ao MEC, no sentido de manter a FCNM atualizada sobre o encaminhamento dessa discussão.

Art. 7º. A CPA/ FCNM encaminhará para a Diretoria da FCNM relatórios bimestrais de suas atividades, e sempre que necessário e/ou solicitado.



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

Parágrafo Único. A Comissão se reunirá ordinariamente, uma vez por mês, devendo ser lavrada ata das reuniões.

CAPÍTULO I

DOS OBJETIVOS

ART. 8º: A CPA/ FCNM, com base em sua missão institucional, apresenta dois objetivos:

- I- avaliar a Instituição como totalidade integrada que permite uma autoanálise da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional;e
- II- privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa como geradores de autoconsciência das qualidades, problemas e desafios, presentes e futuros, na comunidade acadêmica, estabelecendo mecanismos participativos e eficazes na tarefa da auto-avaliação institucional.

Art. 9º: A CPA/ FCNM tem por objetivo geral organizar e executar o processo de auto-avaliação interna institucional como uma das etapas do processo de Avaliação do Sistema de Avaliação do Ensino Superior, junto ao MEC, complementada pela Avaliação Externa *in loco*, de acordo com a legislação vigente.

CAPÍTULO II

DA ATUAÇÃO

Art.10. O processo de Avaliação Interna organizada pela CPA/FCNM tem caráter permanente e realizar-se-á por ciclos, apresentando periodicamente seus resultados.

Art.11. O período e FCNM stabelecido para cada ciclo é de três anos.

Parágrafo Único. Anualmente, a CPA/ FCNM tornará públicas as informações relativas aos processos de desenvolvimento da Instituição, mediante publicação de relatórios.

Art.12. Das ações da CPA/ FCNM deverá resultar um conjunto estruturado de informações que permitirá uma imagem global:

- I- dos processos sociais, pedagógicos e científicos da Instituição;



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

- II- dos problemas, das possibilidades e das potencialidades da Instituição;
- III- da concepção de formação e de responsabilidade social nos termos definidos pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI);e
- IV- da gestão e infraestrutura da Instituição.

CAPÍTULO III

DOS PROCEDIMENTOS

Art.13. A auto-avaliação institucional terá um caráter educativo de melhora e de auto-regulação, buscando compreender a cultura e a vida da Instituição em suas múltiplas manifestações.

Art. 14. Os membros da CPA/ FCNM trabalharão de forma a garantir a concretização e efetivação do processo de coleta de dados por instrumentos como:

- I- formulários de auto-avaliação institucional;
- II- questionários aplicados ao corpo docente;
- III- questionários aplicados ao corpo discente;
- IV- questionários aplicados aos egressos;
- V- questionários aplicados ao corpo técnico-administrativo;
- VI- questionários aplicados ao corpo operacional-braçal;e
- VII- questionários aplicados à comunidade.

Art.15. A CPA/ FCNM será responsável pela realização de seminários, palestras e outros eventos relacionados à estrutura institucional, de tal forma a consubstanciar a cultura da Avaliação Institucional, bem como lutar por conquistar o êxito na organização institucional como um todo em busca de uma excelência em sua área de atuação .

Art.16. Os dados obtidos com os procedimentos dos artigos 13 e 14 serão disponibilizados, preferencialmente, em leitura eletrônica o que agilizará a divulgação dos resultados.

Parágrafo Único- Os resultados obtidos em um semestre letivo permitirão realizar a comparação qualitativa dos mesmos, observando os progressos e/ou obstruções levantados em relação aos fins institucionais.

Art.17. O levantamento de dados, bem como a construção das informações e sua análise serão realizadas com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica e civil à luz da missão e projeto pedagógico da Instituição.



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

Art.18. Os resultados obtidos pela CPA/ FCNM deverão permitir uma avaliação da pertinência, qualidade, força e fragilidade dos diversos níveis institucionais analisados.

Art.19. O conjunto de informações obtidas após o trabalho de análise e interpretação dos dados deverá compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da Instituição, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades.

CAPÍTULO IV DAS RESPONSABILIDADES

Art.20. A CPA/ FCNM tem como responsabilidade primordial estabelecer um elo entre seu Projeto específico de Avaliação Interna e o conjunto do Projeto de Avaliação do Sistema de Educação Superior do país.

Art.21. A CPA/ FCNM deverá trabalhar no desenvolvimento contínuo de propostas e novos instrumentos de auto-avaliação, em consonância com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da Instituição.

Art.22. Cabe à CPA/ FCNM:

- I- prever estratégias que levem em conta as características da Instituição, seu porte e a existência ou não de experiências anteriores de avaliação, incluindo a auto-avaliação, avaliações externas, avaliação da pós-graduação quando for implementada e outros;
- II- conduzir processos internos de avaliação, de sistematização e de prestação de informações da instituição, solicitadas pelo INEP;e
- III- conferir estrutura e coerência, consistência e fidedignidade ao processo avaliatório que se desenvolve na FCNM, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional.

Art.23. O processo da Avaliação Interna da instituição buscará fornecer uma visão global sob as seguintes perspectivas:

- I- do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo os diferentes perfis dos cursos oferecidos;



Faculdade do Clube Náutico Mogiano Educação Física e Fisioterapia

- II- da avaliação da Instituição; gestão; responsabilidade e compromisso sociais; a formação acadêmica e profissional; com vistas a repensar sua missão para o futuro;e
- III- dos sujeitos da avaliação como os conjuntos de professores, estudantes, corpo técnico-administrativo e membros da comunidade externa, especialmente convidados ou designados.

Art.24. o conhecimento gerado pelo processo de Auto-Avaliação institucional e disponibilizado à comunidade acadêmica e externa deverá ter:

- I- finalidade clara em priorizar ações de curto, médio e longo prazo;
- II- planejamento elaborado de modo compartilhado, estabelecendo etapas para alcançar metas simples e/ou complexas que instalem novos comprometerimentos da Instituição para o futuro;e
- III- possibilidade de ampliar a qualificação acadêmica, Institucionalmente falando, para ações futuras mais complexas, planejadas a curto e médio prazo.

Art.25. No final do processo de Auto-Avaliação, a CPA/ FCNM prestará conta de suas atividades aos órgãos colegiados superiores, apresentando relatórios, pareceres e, eventualmente, recomendações.

Parágrafo Único. Uma vez concluída a Avaliação da Instituição em suas etapas interna e externa, competirá à instância superior da FCNM a responsabilidade pela (re)definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir.

Art.26. A metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo serão decididos pela CPA/ FCNM, segundo sua especificidade e dimensão.

§1º: O planejamento deverá contemplar os prazos para execução das ações principais e as datas dos eventos (reuniões, seminários etc..);

§2º: O planejamento deve contemplar, igualmente, as exigências estabelecidas pelo SINAES quanto à elaboração de relatórios parciais relativos às etapas de avaliação;e



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

§3º. No planejamento do processo da Avaliação, o Desenvolvimento deverá assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos previstos.

CAPÍTULO V DO REGISTRO DE RELATÓRIOS

Art.27. A implantação dos procedimentos de coleta e análise das informações, deverá resultar em relatórios parciais relativos às diferentes etapas de auto-avaliação e deverão conter ainda:

- I- integração com os demais instrumentos de avaliação do SINAES;e
- II- detalhamento da Avaliação externa, conforme as orientações da CONAES.

Art.28. Os relatórios produzidos pela CPA/ FCNM destinados aos membros da comunidade acadêmica, ao CONAES, ao MEC e à sociedade contemplarão, quando necessário:

- I- (re)planejamento de atividades;
- II- (re)elaboração de propostas de políticas institucionais;e
- III- (re)definição da atuação ou missão institucional.

Art.29. Os relatórios devem ter linguagem clara, objetiva e precisa na comunicação das informações e empreender um caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

CAPÍTULO VI DA DIVULGAÇÃO

Art.30. Os resultados decorrentes das atividades da CPA/ FCNM deverão ser divulgados, com a utilização de diversos meios, tais como reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros.

Art.31. A Avaliação deverá ser objeto de exposição pública da Instituição e de transparência de suas ações com a comunidade interna e externa.

Art.32. Os relatórios divulgados devem contemplar não só os resultados da Avaliação Interna e da Avaliação externa, como



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

Educação Física e Fisioterapia

também os resultados da avaliação dos Cursos e do desempenho Discente.

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art.33. A CPA/ FCNM, cumprida a etapa de preparação da Avaliação Interna da Instituição, buscará desenvolver uma interação que permita o acompanhamento do processo e o diálogo com as instâncias coordenadoras e executoras do SINAES.

Art.34. O desenvolvimento das atividades de auto-avaliação deverá estar exposto em relatórios parciais relativos às suas etapas, elaborados em acordo com os cronogramas estabelecidos pela FCNM em seu Projeto de Avaliação encaminhado ao SINAES.

Art.35. A posse da primeira CPA/ FCNM ocorrerá até quinze dias após a publicação deste Regulamento.

§1º. No primeiro ano letivo de funcionamento da CPA/ FCNM, as reuniões ordinárias serão quinzenais;e

§2º. A primeira CPA/ FCNM observará os cronogramas de trabalho anexos no presente regulamento, procedendo às adequações necessárias.

Art.36. Os casos omissos serão resolvidos por maioria absoluta dos membros da CPA/ FCNM;

ANEXO I

CRONOGRAMAS CPA/ FCNM 1º SEMESTRE DE 2005

(VIDE PROJETO DE AVALIAÇÃO ANEXO –p. 19)